

Divulgação de Resultados

Terceiro trimestre de 2026

12 de novembro de 2026

btgpactual.com

Net New Money
(R$)

58bi

3T 26
308bi no LTM 3T26

AuC total
(R$)

2,8tri

3T 26
22% crescimento a.a.

Lucro líquido ajustado
(R$)

5,3bi

3T 26
17% crescimento a.a.

Receita total
(R$)

10,8bi

3T 26
14% crescimento a.a.

Portfólio de Crédito
(R$)

386bi

25% crescimento a.a.
Corporate: 302bi
Consumer: 84bi

Unsecured Funding
(R$)

436bi

32% crescimento a.a.

Índice de Basileia

16,3%

3T 26

ROAE ajustado

26,4%

3T 26

Destaques

O Banco BTG Pactual S.A anunciou receitas totais de R$10.812,2 milhões e um lucro líquido ajustado de R$5.327,0 milhões para o terceiro trimestre de 2026.

O lucro líquido ajustado por *unit* e o retorno ajustado anualizado sobre o patrimônio líquido médio do BTG Pactual ("ROAE anualizado") no trimestre foram de R$1,38 e 26,4%, respectivamente.

Em 30 de setembro de 2026, os ativos totais do BTG Pactual somaram R$944,8 bilhões, um aumento de 2,1% em comparação com o trimestre findo em 30 de junho de 2026. Nosso índice de Basileia encerrou o trimestre em 16,3%.

Resumo financeiro e principais indicadores de desempenho do BTG Pactual

Destaques e Principais Indicadores (não auditado) *(em R$ milhões a menos que indicado)*	**Trimestre**			**Acumulado no ano**	
	3T 2025	**2T 2026**	**3T 2026**	**9M 2025**	**9M 2026**
Receita total	9.503	10.371	10.812	25.877	31.151
Lucro líquido	4.337	4.901	5.091	11.557	14.563
Lucro líquido Ajustado	**4.551**	**5.142**	**5.327**	**12.125**	**15.278**
Lucro líquido por unit ajustado (R$)	1,20	1,33	1,38	3,18	3,96
ROAE anualizado	**28,2%**	**26,7%**	**26,4%**	**26,5%**	**26,9%**
Índice de eficiência ajustado	36,8%	37,1%	37,8%	38,7%	37,7%
Patrimônio líquido	65.606	79.553	81.659		
Número Total de Ações (# em '000)	11.423.711	11.587.655	11.587.655		
Quantidade de Units (# em '000)	**3.807.904**	**3.862.552**	**3.862.552**		
Valor Patrimonial por Unit (R$)	**17,2**	**20,6**	**21,1**		
Índice de Basileia	15,5%	16,0%	16,3%		
Ativos totais (em R$ Bilhões)	685,0	925,2	944,8		
AuM e WuM Total (em R$ Bilhões)	2.287,6	2.675,3	2.799,8		

Observação: Número de ações não inclui as ações em Tesouraria
Nota: (1) Para fins de comparação, os valores dos períodos anteriores foram ajustados para refletir a inclusão da linha de negócio de Consumer Finance & Banking, após a aquisição de 100% do Banco Pan

Desempenho do BTG Pactual

Temos o prazer de anunciar mais um trimestre de resultados recordes, atingindo novos patamares de receita e lucro líquido. Nosso desempenho reflete a solidez de um modelo de negócios capaz de gerar retornos consistentes ao longo dos ciclos de mercado, mesmo em cenários de juros elevados ou de maior incerteza. Com um balanço robusto e líquido e uma gestão rigorosa de riscos, seguimos bem-posicionados para aproveitar oportunidades, apoiados no relacionamento com nossos clientes e na disciplina com que conduzimos nossos negócios.

O bom desempenho das nossas franquias de clientes levou a receita total a R$ 10,8 bilhões no trimestre, alta de 4,3% em relação ao trimestre anterior e de 13,8% na comparação anual. O lucro líquido atingiu um novo recorde de R$ 5,3 bilhões, crescendo 3,6% no trimestre e 17,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo crescimento consistente das receitas, apesar do aumento de custos, decorrente principalmente do crescimento inorgânico. A diversificação da nossa plataforma e a consistência do nosso desempenho foram novamente evidenciadas por um ROAE de 26,4%.

No acumulado de 9M26, também alcançamos os melhores resultados de nossa história, com receitas de R$31,2 bilhões (+20,4% em relação ao 9M25) e lucro líquido ajustado de R$15,3 bilhões (+26,0% em relação ao 9M25), resultando em um ROAE de 26,9% no período.

As franquias de clientes continuaram expandindo durante o trimestre, com as plataformas de investimento atingindo R$2,8 trilhões em ativos combinados (AuM e WuM) e uma carteira de crédito total de R$386,0 bilhões, incluindo Corporate Lending e Consumer Finance. Também concluímos a aquisição do HSBC Uruguai e obtivemos aprovação regulatória para operar como banco no Peru — dois marcos importantes na consolidação de nossa presença na América Latina.

Investment Banking gerou receitas de R$412,2 milhões, praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior, refletindo a desaceleração da atividade em um cenário pré-eleitoral mais cauteloso, com M&A apresentando uma contribuição sólida para o trimestre.
Corporate Lending & Business Banking registrou mais um recorde, com receitas de R$2.766,3 milhões, um aumento de 10,7% no trimestre e de 28,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento das receitas continuou sendo sustentado pela expansão da carteira, apoiada por uma originação disciplinada e diversificada e por práticas rigorosas de provisionamento.
Sales & Trading reportou receitas de R$1.735,7 milhões em um ambiente macroeconômico desafiador, apoiada por nossas franquias de clientes e por uma gestão disciplinada de riscos. O VaR médio foi de 0,23%, permanecendo dentro de nosso apetite de risco e abaixo dos níveis históricos.
As receitas de Asset Management totalizaram R$808,3 milhões, um aumento de 1,9% em relação ao trimestre anterior. Seguimos expandindo nosso *market share* tanto no business de Asset Servicing quanto de gestão ativo, suportados por uma captação líquida de R$27,9 bilhões durante o trimestre. Como resultado, os Ativos sob Gestão e Administração (AuM/AuA) ultrapassaram R$1,4 trilhão.
Wealth Management & Personal Banking reportou receitas recordes de R$1.571,1 milhões no trimestre, um aumento de 8,5% em relação ao trimestre anterior, com uma forte captação líquida de R$30,2 bilhões, elevando o Wealth Under Management (WUM) para aproximadamente R$1,4 trilhão.

Por fim, as receitas de Consumer Finance & Banking seguiram crescendo, acompanhando a expansão da carteira, com melhora na qualidade do crédito e originação disciplinada. As receitas aumentaram 3,5% em relação ao trimestre anterior, totalizando R$1.599,4 milhões. A Too Seguros contribuiu com receita de R$150,8 milhões, permanecendo estável em relação ao 2T26 e ao mesmo período do ano anterior.

As despesas operacionais totalizaram R$4.518,6 milhões no 3T26, um aumento de 5,5% em relação ao 2T26. O aumento foi impulsionado principalmente por maiores despesas administrativas e outras após a consolidação do HSBC Uruguai, bem como por maiores despesas tributárias, em linha com o crescimento das receitas. O índice de eficiência ajustado foi de 37,8% no trimestre, impactado pelo crescimento inorgânico. Embora superior ao do trimestre anterior, seguimos ganhando eficiência ao longo de 2026, à medida que escalamos os investimentos feitos nos últimos anos. O índice de remuneração encerrou o trimestre estável em 19,3%.

O lucro líquido contábil atingiu, também, novo recorde de R$5.091,5 milhões, um aumento de 3,9% em relação ao trimestre anterior e de 17,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O patrimônio líquido totalizou R$81,7 bilhões, um aumento de 2,6% durante o trimestre, incluindo a distribuição de R$3,0 bilhões em juros sobre capital próprio (JCP) no período. O índice de cobertura de liquidez (LCR) foi de 179,4%, enquanto o Índice de Basileia subiu para 16,3%.

Como parte do nosso compromisso com sustentabilidade, a BTG Pactual Asset Management lançou o AMAB11 em agosto, o primeiro ETF associado à iniciativa Amazônia Para Todos, do Grupo BID. O fundo busca democratizar o acesso a investimentos voltados ao desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal, permitindo a participação de pequenos investidores. Sob gestão do BTG Pactual, o ETF investe em instrumentos financeiros alinhados às Diretrizes para Emissão de Títulos Amazônia, desenvolvidas pelo Grupo BID e pelo Banco Mundial. A iniciativa busca mobilizar capital para a região, fortalecer o mercado de capitais local e promover investimentos sustentáveis com critérios de elegibilidade, transparência e prestação de contas.

Lucro líquido ajustado e ROAE (não auditados)

Lucro Líquido e ROAE Ajustado (não auditado)	3T 2026 Contábil	Itens Não Recorrentes & Ágio	3T 2026 Ajustado	9M 2026 Ajustado
Investment Banking	412,2		412,2	1.461,6
Corporate Lending & Business Banking	2.766,3		2.766,3	7.598,6
Sales and Trading	1.735,7		1.735,7	5.471,1
Asset Management	808,3		808,3	2.385,2
Wealth Management & Personal Banking	1.571,1		1.571,1	4.534,7
Consumer Finance & Banking	1.599,4		1.599,4	4.270,1
Interest & Others	1.919,2		1.919,2	5.429,8
Receita Total	**10.812,2**	**-**	**10.812,2**	**31.151,1**
Bônus	(1.047,6)		(1.047,6)	(3.053,5)
Salários e benefícios	(1.041,9)		(1.041,9)	(3.046,9)
Administrativas e outras	(1.361,9)		(1.361,9)	(3.732,1)
Amortização de ágio	(428,2)	428,2	-	-
Despesas tributárias, exceto IR	(639,0)		(639,0)	(1.899,6)
Despesas operacionais totais	**(4.518,6)**	**428,2**	**(4.090,4)**	**(11.732,1)**
Lucro antes dos impostos	**6.293,6**	**428,2**	**6.721,8**	**19.418,9**
IR e contribuição social	(1.202,1)	(192,7)	(1.394,8)	(4.141,4)
Lucro líquido	**5.091,5**	**235,5**	**5.327,0**	**15.277,5**
ROAE Anualizado	**25,3%**		**26,4%**	**26,9%**

Observação: Os resultados, excluindo itens não recorrentes e ágio, oferecem informações mais significativas referentes à lucratividade subjacente dos nossos negócios.

Itens Não Recorrentes & Ágio

Ágio: atribuível principalmente a algumas das nossas aquisições mais recentes, como o Banco Pan, Órama, Sertrading, Julius Baer Brasil, JGP Wealth Management e Justa.

IR e contribuição social: impacto de imposto sobre a amortização de ágio

Receita Consolidada

Apesar de um cenário mais desafiador e incerto à frente das eleições, apresentamos mais um desempenho recorde, com receitas de R$10.812,2 milhões — um aumento de 13,8% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 4,3% em relação ao trimestre anterior. A diversificação da nossa plataforma mais uma vez provou sua resiliência, com receitas recordes em Corporate Lending & Business Banking e em Wealth Management & Personal Banking, desempenho sólido em Sales & Trading e crescimento contínuo das receitas em Consumer Finance & Banking.

Receitas Ajustadas (não auditado)	Trimestre			Variação % para 3T 2026		Acumulado no ano		Variação % para 9M 2026
(em R$mm, a menos que indicado)	3T 2025	2T 2026	3T 2026	3T 2025	2T 2026	9M 2025	9M 2026	9M 2025
Investment Banking	643	421	412	-36%	-2%	1.805	1.462	-19%
Corporate Lending & Business Banking	2.154	2.500	2.766	28%	11%	6.193	7.599	23%
Sales & Trading	1.941	1.858	1.736	-11%	-7%	5.165	5.471	6%
Asset Management	747	794	808	8%	2%	2.107	2.385	13%
Wealth Management & Personal Banking	1.366	1.447	1.571	15%	9%	3.653	4.535	24%
Consumer Finance & Banking	978	1.546	1.599	64%	3%	2.671	4.270	60%
Interest & Others	1.675	1.805	1.919	15%	6%	4.283	5.430	27%
Receita total	**9.503**	**10.371**	**10.812**	**14%**	**4%**	**25.877**	**31.151**	**20%**

Nota: Para fins de comparação, os valores de 2025 foram ajustados para refletir a inclusão da linha de negócio de Consumer Finance & Banking, após a aquisição de 100% do Banco Pan

Investment Banking

As tabelas abaixo incluem as informações relativas às operações anunciadas das quais o BTG Pactual participou:

Transações Anunciadas do BTG Pactual (não auditado)	Número de transações[1],[3]			Valor[2],[3] (US$ mm)		
	3T 2025	2T 2026	3T 2026	3T 2025	2T 2026	3T 2026
Financial Advisory (M&A)[4]	7	18	13	1.201	6.897	4.269
Equity Underwriting (ECM)	11	8	3	735	478	856
Debt Underwriting (DCM)	52	24	20	4.479	2.455	1.017

Transações Anunciadas do BTG Pactual (não auditado)	Número de transações[1],[3]		Valor[2],[3] (US$ mm)	
	9M 2025	9M 2026	9M 2025	9M 2026
Financial Advisory (M&A)[4]	30	40	10.755	12.424
Equity Underwriting (ECM)	19	21	1.518	1.962
Debt Underwriting (DCM)	121	80	10.036	7.135

Fonte: Dealogic para ECM, F&A e DCM Internacional no Brasil, e Anbima para DCM Local no Brasil

Notas:

(1) Equity underwriting e debt underwriting representam operações encerradas. Financial advisory representa operações anunciadas de F&A, que normalmente geram taxas baseadas em seu subsequente encerramento.

(2) As operações no mercado de dívida (DCM) local foram convertidas em dólar norte-americano com base na taxa de câmbio do fim do trimestre relatada pelo Banco Central do Brasil.

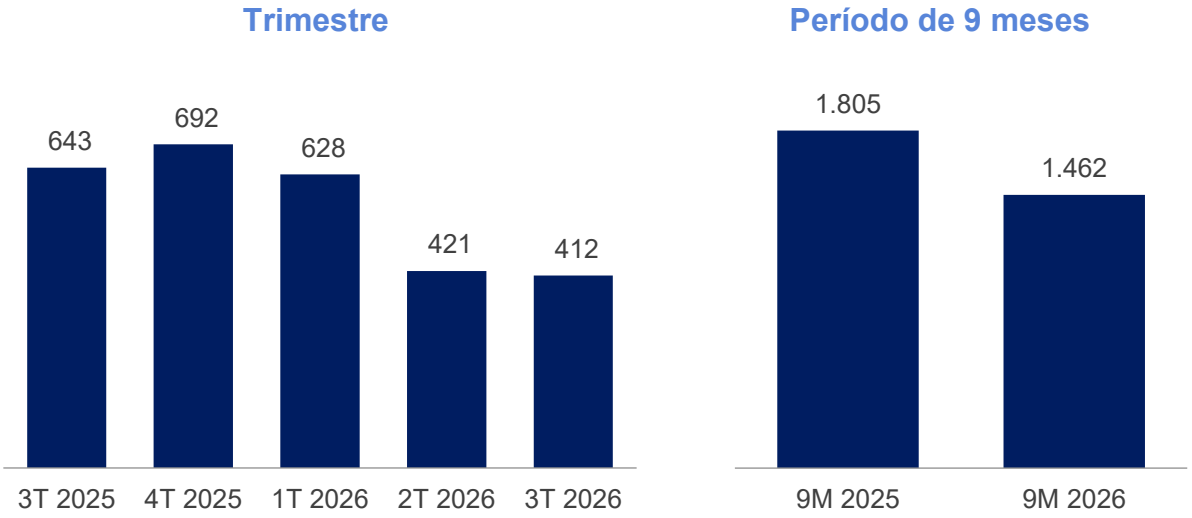
(3) Os dados do mercado de trimestres anteriores podem variar em todos os produtos devido a possíveis inclusões e exclusões.

(4) Dados do mercado de F&A dos trimestres passados podem variar porque: (i) inclusões de negócios podem ocorrer com atraso a qualquer momento; (ii) operações canceladas podem ser retiradas do ranking; (iii) os valores das operações podem ser revisados; e (iv) o enterprise value das operações podem variar em virtude da inclusão de dívida, que normalmente ocorre algumas semanas após a operação ser anunciada (principalmente para alvos não listados).

Destaques da participação de mercado de Investment Banking no 3T26

M&A: 1º em número de transações no Brasil e na América Latina
ECM: 1º em número de transações no Brasil e 2º em volume de transações no Brasil

Receitas (em milhões de R$)



3T26 vs. 2T26

As receitas de Investment Banking totalizaram R$412,2 milhões, praticamente estável em comparação ao 2T26, em um cenário de desaceleração dos mercados de capitais, com menor número de transações concluídas. DCM permaneceu como principal fonte de contribuição para as receitas, apesar da menor atividade do mercado, apoiado por nossa ampla capacidade de distribuição. A receita de M&A cresceu no trimestre e mantivemos nossa posição de liderança nos rankings tanto de M&A quanto de ECM.

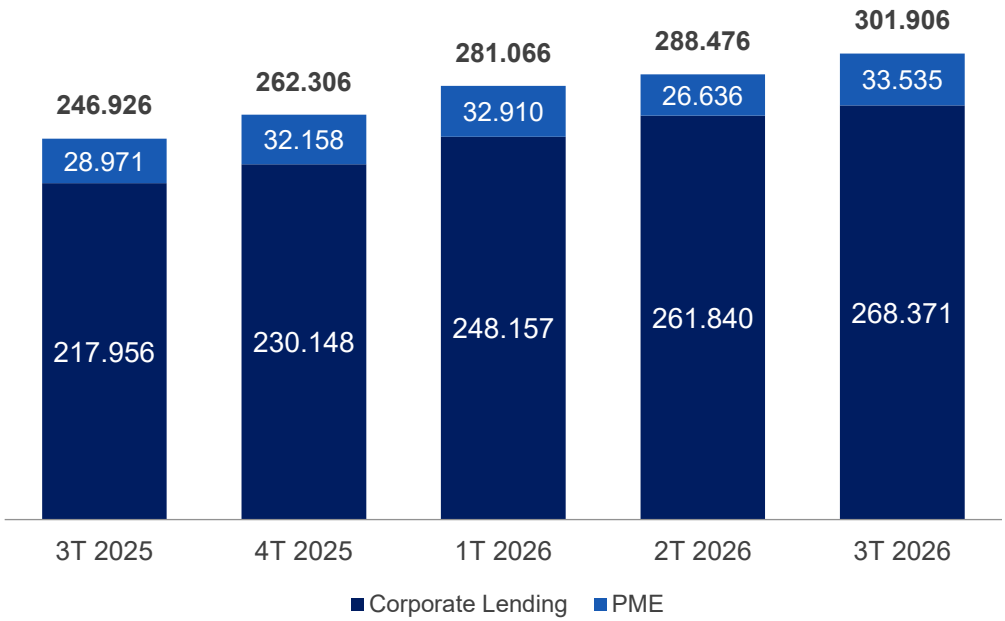
3T26 vs. 3T25

As receitas ficaram 35,9% abaixo do reportado no 3T25, um trimestre particularmente forte em que, com o mercado de capitais mais favorável, registramos nosso recorde em DCM, com quase 50 transações concluídas e receitas de R$ 643,0 milhões.

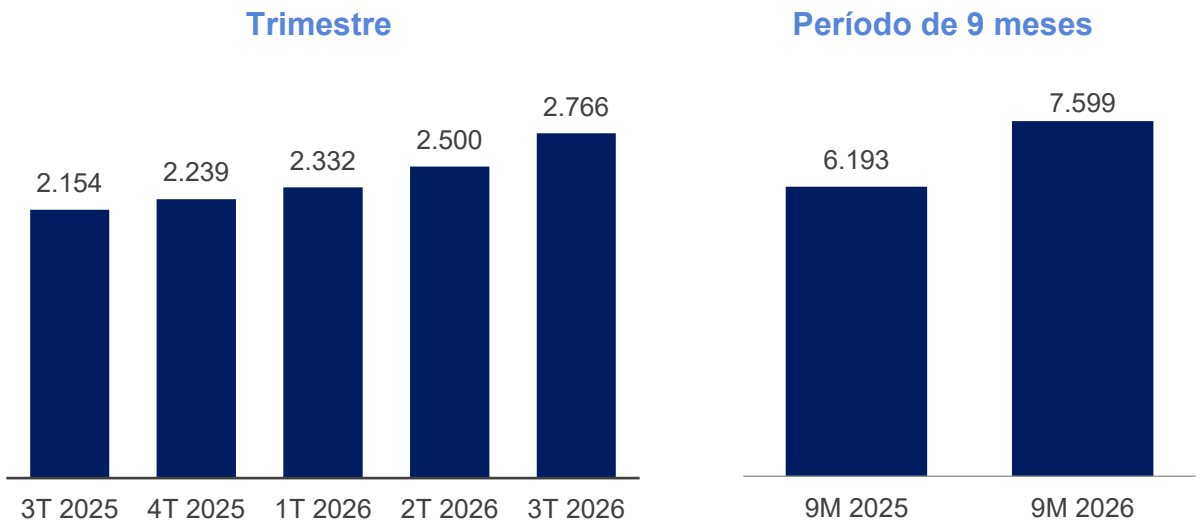
Corporate Lending & Business Banking

Nossa carteira de crédito alcançou R$301,9 bilhões, um aumento de 4,7% em relação ao trimestre anterior e de 22,3% na comparação anual, impulsionada por uma originação disciplinada e diversificada além de práticas prudentes de provisionamento. A carteira de crédito para PMEs apresentou forte recuperação no trimestre, chegando a R$33,5 bilhões, alta de 25,9% em relação ao período anterior. Além disso, a consolidação do HSBC Uruguai fortaleceu ainda mais nossa presença na América Latina, elevando a participação da carteira de crédito fora do Brasil para aproximadamente 25% do total.

Portfólio de Crédito (em milhões de R$)



Receitas (em milhões de R$)



3T26 vs.2T26

As receitas de Corporate Lending & Business Banking atingiram um recorde histórico de R$2.766,3 milhões no 3T26, um aumento de 10,7% em relação ao 2T26, com contribuição acima da média de *Special Situations*. A carteira de crédito cresceu 4,7% no período, com originação focada em clientes de alta qualidade e diversificada entre setores e regiões. A qualidade dos ativos permaneceu sólida, sustentada por provisões rigorosas e índices de cobertura confortáveis.

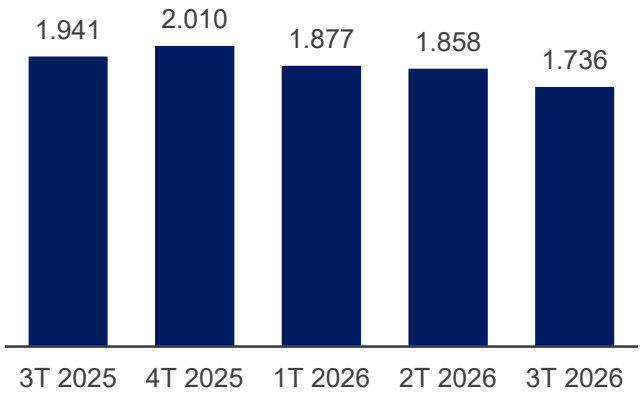
3T26 vs. 3T25

As receitas aumentaram 28,4% na comparação anual, frente aos R$2.153,7 milhões do 3T25, impulsionadas pela expansão de 22,3% da carteira e pelo aumento de 20bps no ROA, suportado por uma maior contribuição de Special Situations no trimestre.

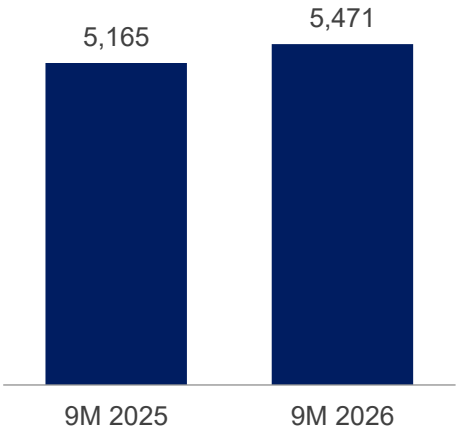
Sales & Trading

Receitas (em milhões de R$)

Trimestre



Período de 9 meses



3T26 vs. 2T26

As receitas de Sales & Trading totalizaram R$1.735,7 milhões no 3T26, 6,6% abaixo do 2T26, em um trimestre de menor atividade no mercado frente às eleições. Os resultados foram impulsionados principalmente pelas nossas franquias de clientes, ampliando a recorrência das nossas receitas. O VaR médio diário fechou em 0,23% do patrimônio líquido médio, permanecendo abaixo dos níveis históricos, à medida que mantivemos uma abordagem seletiva em relação aos riscos em um cenário de maior incerteza nos mercados.

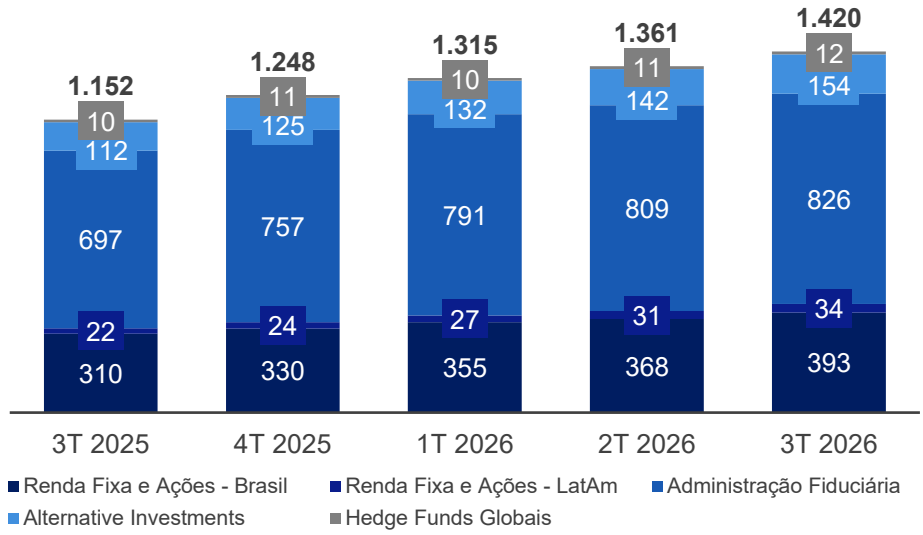
3T26 vs. 3T25

As receitas de Sales & Trading ficaram 10,6% abaixo dos R$1.940,6 milhões do 3T25, um trimestre marcado por maior tomada de risco e por condições de mercado mais favoráveis. Mesmo com a queda de resultado no trimestre, as receitas acumuladas nos nove primeiros meses do ano chegaram ao recorde de R$5.471,1 milhões para o período, alta de 5,9% em relação aos 9M2025. O crescimento foi sustentado pela expansão da nossa franquia de clientes e pela ampliação do portfólio de produtos.

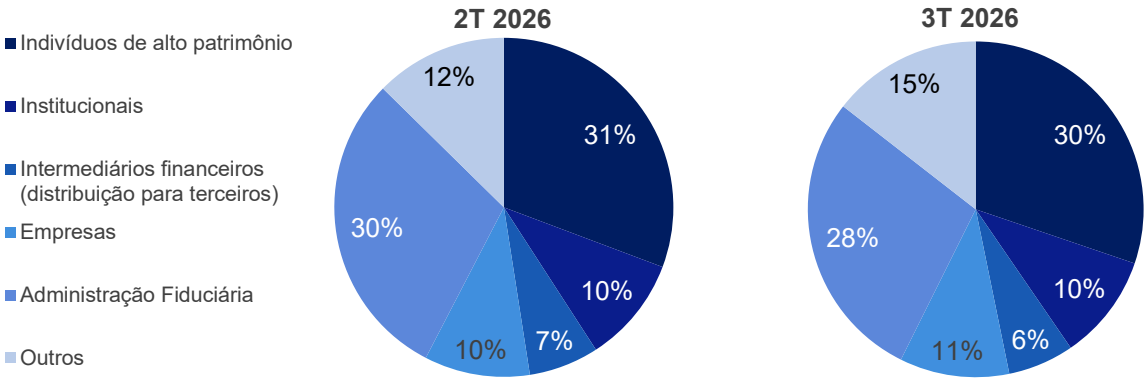
Asset Management

Asset Management continuou apresentando desempenho consistente em seus dois segmentos de negócios: gestão ativa e *Asset Servicing*. Os ativos sob gestão e administração (AuM/AuA) ultrapassaram R$1,4 trilhão, um aumento de 4,3% em relação ao trimestre anterior, impulsionado pela captação liquida orgânica de R$27,9 bilhões e valorização dos ativos. No acumulado do ano, a captação líquida totalizou R$105,2 bilhões, concentrada principalmente no negócio de A*sset Servicing* e nas estratégias de Renda Fixa Brasil.

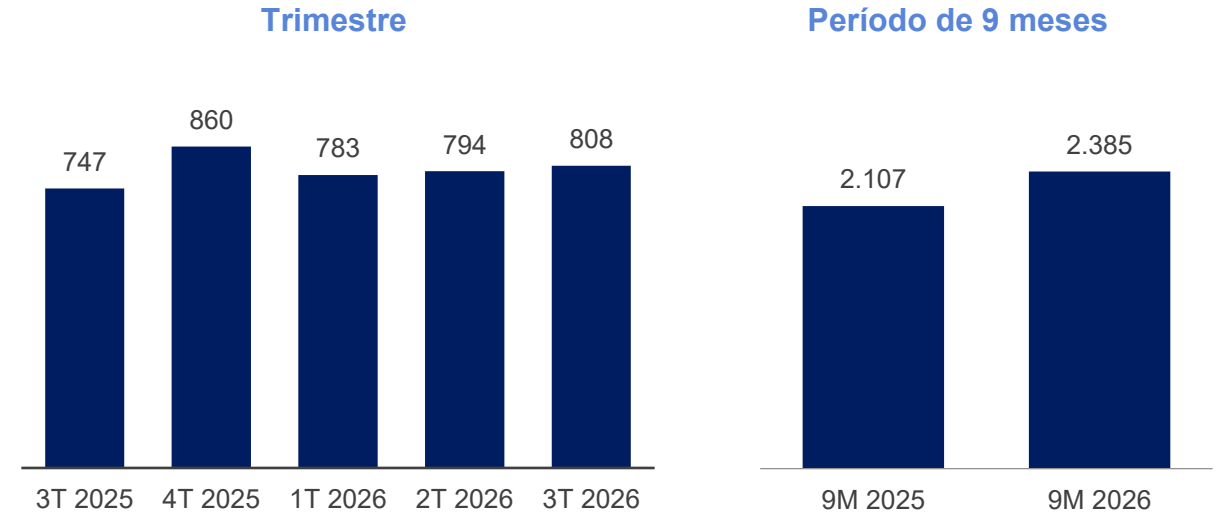
AuM e AuA por classe de ativos (em bilhões de R$)



AuM e AuA por tipo de cliente



Receitas (em milhões de R$)



3T26 vs. 2T26

Asset Management registrou receitas de R$808,3 milhões no 3T26, um aumento de 1,9% em relação ao 2T26. As receitas cresceram em linha com a expansão de 4,3% de AuM/AuA, e foram beneficiadas por uma receita maior de taxa de gestão, em parte explicada pelo maior número de dias úteis no período. Esses efeitos foram parcialmente compensados por uma menor contribuição de nossas participações minoritárias em gestoras independentes.

3T26 vs. 3T25

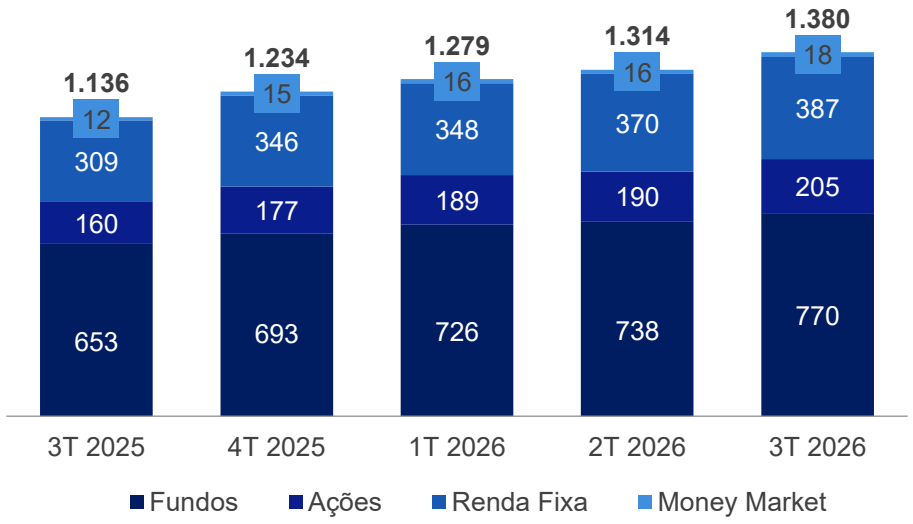
As receitas de Asset Management aumentaram 8,1% em relação aos R$747,5 milhões do 3T25, impulsionadas por maiores taxas de administração, em linha com o crescimento dos ativos dos clientes, parcialmente compensadas por uma menor contribuição de nossas participações minoritárias em gestoras independentes. Seguimos ampliando nossa base de ativos, com captação líquida orgânica de R$105 bilhões nos 9M26, sustentando o crescimento futuro das receitas.

Wealth Management & Personal Banking

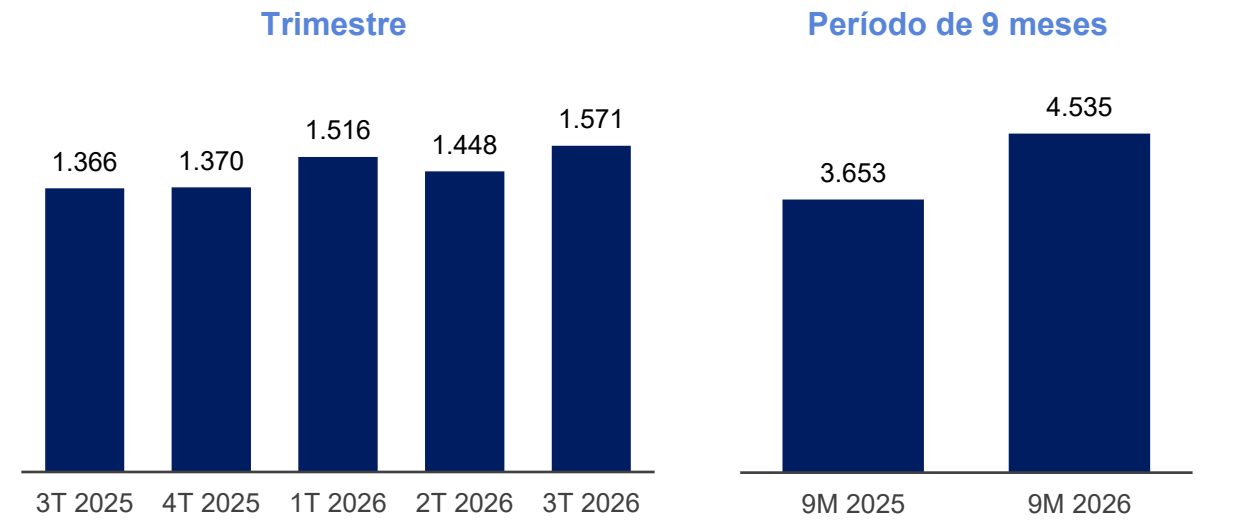
Wealth Under Management (WuM) chegou a R$1.380,3 bilhões, alta de 5,0% em relação ao trimestre anterior e de 21,5% na comparação anual. A captação líquida seguiu robusta, com R$30,2 bilhões no trimestre e R$94,2 bilhões no acumulado dos 9M26. Mesmo com a incerteza pré-eleitoral e os juros elevados, seguimos ganhando participação de mercado tanto no *private* quanto no varejo de alta renda, o que mostra nossa capacidade de atender clientes de diferentes segmentos.

Ao longo do trimestre fomos reconhecidos como *Best Private Bank for Family Offices*, *Best Private Bank for Succession Planning* e *Best Private Bank for UHNW Clients* na América Latina pela PWM, e, pela terceira vez, eleitos *Wealth Management Bank of the Year* na América Latina pela revista LatinFinance

Composição do WuM (em bilhões de R$)



Receitas (em milhões de R$)



3T26 vs. 2T26

Wealth Management & Personal Banking registrou receitas recordes de R$1.571,1 milhões no 3T26, um aumento de 8,5% em relação ao 2T26. O aumento reflete a expansão de 5,0% dos WuM, bem como um ROA mais elevado, em parte beneficiado por maior número de dias úteis no trimestre.

3T26 vs. 3T25

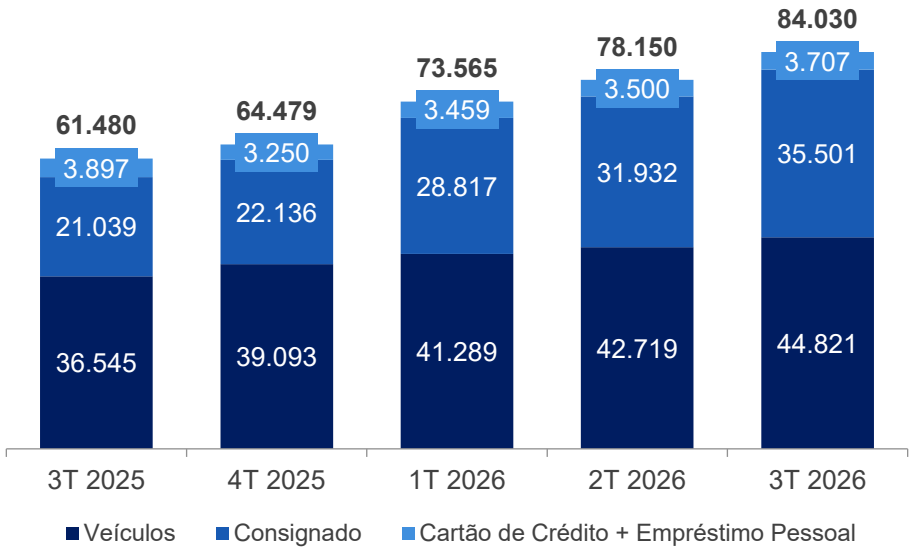
Na comparação anual, as receitas de Wealth Management & Personal Banking cresceram 15,0%, passando de R$1.365,8 milhões para R$1.571,1 milhões, refletindo a expansão contínua de nossa base de clientes e o crescimento consistente da franquia. No mesmo período, o WuM cresceu 21,5%, atingindo R$1,38 trilhão e ampliando a base de receita recorrente.

Consumer Finance & Banking

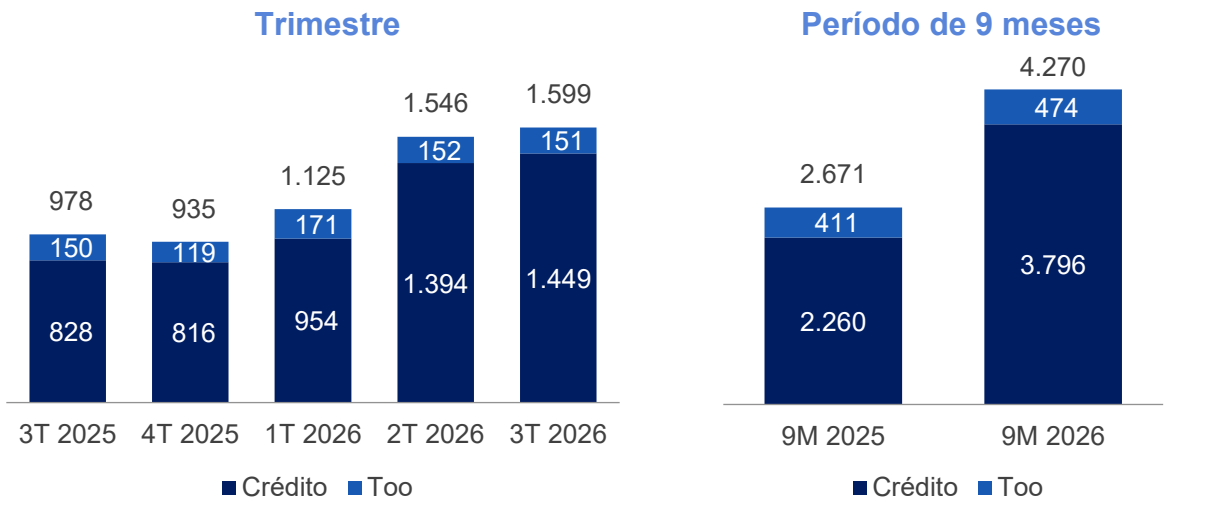
A carteira de crédito cresceu 7,5% em relação ao trimestre anterior, atingindo R$84,0 bilhões, impulsionada principalmente pela originação de consignado privado, tanto por meio do canal de distribuição do Pan quanto da MeuTudo. Na comparação anual, a carteira cresceu 36,7%, incluindo os 48% da carteira da MeuTudo consolidados com a aquisição. A qualidade do crédito também melhorou no trimestre, suportada por critérios rigorosos de concessão.

Em outubro de 2026, Pan e Too Seguros encerraram o contrato de exclusividade para a distribuição de seguros do Pan, que agora será integrada à nossa estratégia de varejo.

Portfólio de Crédito (em R$ milhões)



Receitas (em milhões de R$)



3T26 vs. 2T26

As receitas de Consumer Finance & Banking totalizaram R$1.599,4 milhões no 3T26, um aumento de 3,5% em relação ao 2T26. As receitas de crédito atingiram R$1.448,6 milhões, um aumento de 3,9% no mesmo período, impulsionadas pela expansão contínua da carteira, principalmente no consignado privado.

As receitas da Too Seguros, de R$150,8 milhões, permaneceram praticamente estáveis em comparação com o 2T26

3T26 vs. 3T25

As receitas de Consumer Finance & Banking cresceram 63,5% em relação aos R$ 978,2 milhões do 3T25. O crescimento reflete o mix mais favorável da carteira, com maior volume de consignado privado e melhora na originação de veículos, além da contribuição da MeuTudo em 2026.

Interest & Others

3T26 vs. 2T26

As receitas de Interest & Others atingiram R$1.919,2 milhões no 3T26, ante R$1.804,7 milhões no 2T26, impulsionadas principalmente pelo aumento de nosso patrimônio tangível, combinado com taxas de juros mais elevadas durante o período.

As receitas de Interest & Others correspondem principalmente às taxas de juros do Banco Central, aplicadas sobre o nosso patrimônio tangível, refletindo nosso custo interno de captação.

3T26 vs. 3T25

As receitas de Interest & Others cresceram 14,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo uma base média maior de patrimônio tangível no período, parcialmente compensada por taxas de juros ligeiramente menores.

Despesas operacionais ajustadas

Despesas Operacionais Ajustadas (não auditado)	Trimestre			Variação % para 3T 2026		Acumulado no ano		Variação % para 9M 2026
(em R$mm, a menos que indicado)	3T 2025	2T 2026	3T 2026	3T 2025	2T 2026	9M 2025	9M 2026	9M 2025
Bônus	(997)	(1.001)	(1.048)	5%	5%	(2.718)	(3.053)	12%
Salários e benefícios	(907)	(1.019)	(1.042)	15%	2%	(2.705)	(3.047)	13%
Administrativas e outras	(1.019)	(1.236)	(1.362)	34%	10%	(2.980)	(3.732)	25%
Amortização de ágio	(389)	(439)	(428)	10%	-2%	(1.033)	(1.299)	26%
Despesas tributárias, exceto imposto de renda	(575)	(587)	(639)	11%	9%	(1.608)	(1.900)	18%
Despesas operacionais totais	**(3.886)**	**(4.281)**	**(4.519)**	**16%**	**6%**	**(11.045)**	**(13.031)**	**18%**
Índice de eficiência ajustado	37%	37%	38%	3%	2%	39%	38%	-3%
Índice de remuneração	20%	19%	19%	-4%	-1%	21%	20%	-7%
Número total de colaboradores	9.367	12.169	12.851	37%	6%	9.367	12.851	37%
Partners e *Associate Partners*	412	436	433	5%	-1%	412	433	5%
Funcionários	8.955	11.733	12.418	39%	6%	8.955	12.418	39%

Bônus

As despesas totais com bônus atingiram R$1.047,6 milhões no 3T26, um aumento de 4,6% em relação ao trimestre anterior e de 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o aumento das receitas em praticamente todas as linhas de clientes. O bônus é determinado de acordo com nosso programa de participação nos lucros e calculados como percentual da nossa receita operacional (excluindo receitas de Interest & Others), menos nossa despesa operacional.

Salários e benefícios

As despesas com salários e benefícios totalizaram R$1.041,9 milhões no 3T26, um aumento de 2,3% em relação aos R$1.019,0 milhões no 2T26, e de 14,9% na comparação anual, frente ao R$906,6 milhões reportados no 3T25. O aumento veio principalmente do crescimento do quadro de funcionários, que inclui cerca de 250 colaboradores incorporados com a consolidação do HSBC Uruguai.

Despesas administrativas e de outra natureza

As despesas administrativas e de outra natureza aumentaram 10,2% em relação ao trimestre anterior, passando de R$1.235,5 milhões no 2T26 para R$1.361,9 milhões no 3T26. O aumento foi impulsionado principalmente pela consolidação do HSBC Uruguai e determinadas despesas não recorrentes registradas no trimestre. Na comparação anual, as despesas administrativas e outras cresceram 33,6%.

Amortização do ágio

No 3T26, registramos despesas de amortização de ágio de R$428,2 milhões, 2,4% abaixo do trimestre anterior e 10,2% acima do 3T25. O aumento anual foi impulsionado principalmente pela consolidação integral do Banco Pan após a aquisição da participação minoritária remanescente.

Despesas tributárias, exceto imposto de renda

As despesas tributárias, exceto imposto de renda, totalizaram R$639,0 milhões, ou 5,9% das receitas totais, em comparação com R$586,9 milhões no 2T26, equivalentes a 5,7% das receitas totais.

Imposto de renda ajustado

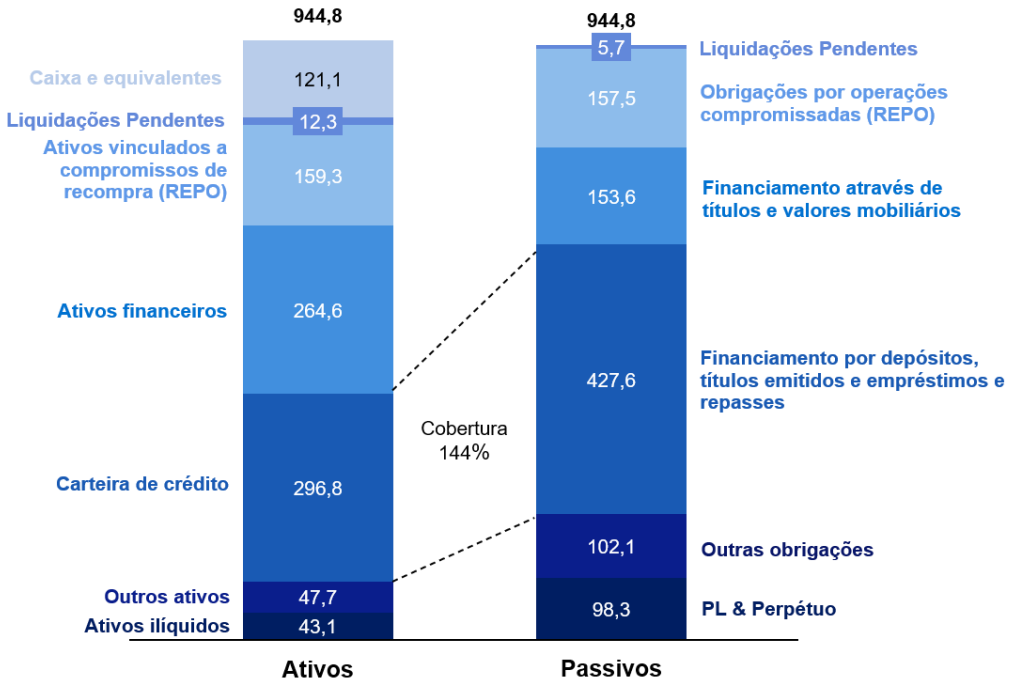
Imposto de Renda Ajustado (não auditado) *(em R$mm, a menos que indicado)*	Trimestre			Acumulado no ano	
	3T 2025	2T 2026	3T 2026	9M 2025	9M 2026
Lucro antes dos impostos	5.617	6.090	6.294	14.831	18.120
Imposto de renda e contribuição social	(1.280)	(1.189)	(1.202)	(3.275)	(3.557)
Alíquota de imposto de renda efetiva	**22,8%**	**19,5%**	**19,1%**	**22,1%**	**19,6%**

Nossa alíquota efetiva de imposto de renda no trimestre foi de 19,1% (correspondente a uma despesa de imposto de renda de R$1.202,1 milhões), em comparação com uma alíquota de 19,5% no 2T26. A alíquota efetiva de imposto de renda deste trimestre foi impactada pela distribuição de R$3,0 bilhões em juros sobre capital próprio (JCP).

Balanço patrimonial

O gráfico abaixo resume a composição de ativos e passivos em 30 de setembro de 2026:

Balanço patrimonial resumido (não auditado) [em bilhões de R$]



O total de ativos cresceu 2,1%, passando de R$925,2 bilhões ao final do 2T26 para R$944,8 bilhões ao final do 3T26. O aumento foi impulsionado principalmente pela alta de 17,2% em caixa e equivalentes de caixa, de R$103,3 bilhões para R$121,1 bilhões, e pelo crescimento de 5,4% na carteira de crédito, de R$281,5 bilhões para R$296,8 bilhões. Essas movimentações foram parcialmente compensadas por uma redução de 9,4% nos ativos financiados por operações compromissadas (REPO), de R$175,7 bilhões para R$159,3 bilhões.

No passivo, o Unsecured Funding aumentou 7,2%, enquanto o financiamento por operações compromissadas (REPO) apresentou queda de 8,9%. Essas movimentações foram, em linhas gerais, consistentes com as variações no ativo.

O patrimônio líquido aumentou de R$86,4 bilhões ao final do 2T26 para R$89,8 bilhões ao final do 3T26, impulsionado pelo lucro líquido contábil de R$5,1 bilhões, parcialmente compensado pela distribuição de R$3,0 bilhões em juros sobre capital próprio (JCP).

Gestão de risco e capital

Não houve mudanças significativas na estrutura de gerenciamento de risco e capital no trimestre.

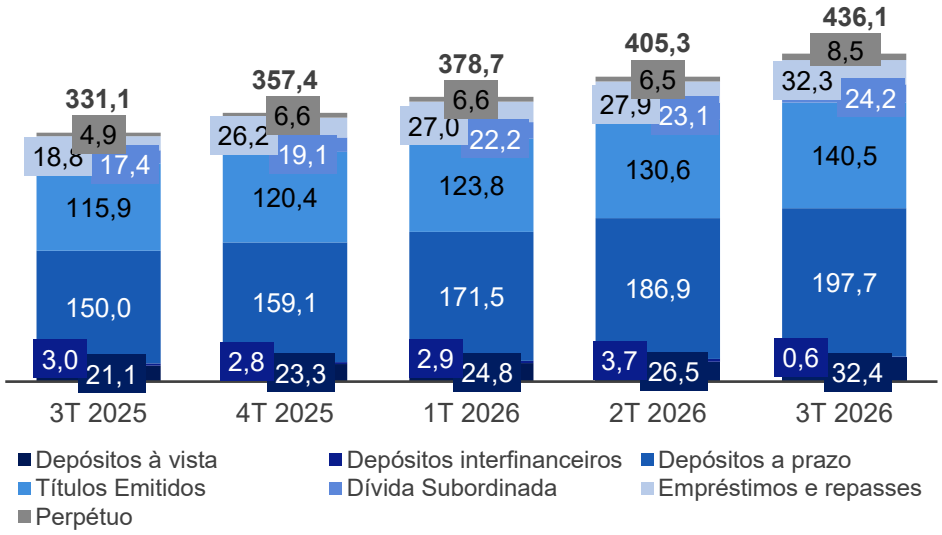
Risco de mercado – *Value-at-risk*

Value-at-risk (não auditado) *(em R$mm, a menos que indicado)*	Trimestre		
	3T 2025	2T 2026	3T 2026
Média diária do VaR	**192,6**	**169,8**	**184,2**
Média diária VaR como % do patrimônio líquido médio	0,30%	0,22%	0,23%

O VaR médio diário total encerrou o trimestre em 0,23%, ligeira alta em relação aos 0,22% registrados no 2T26, mas ainda abaixo da nossa média histórica, reflexo da abordagem seletiva de risco diante da maior incerteza nos mercados.

Análise do Unsecured Funding

O gráfico abaixo traz um resumo da evolução da nossa base de *unsecured funding*:



O total de Unsecured Funding aumentou 7,6% no trimestre, com crescimento de R$30,8 bilhões, passando de R$405,3 bilhões ao final do 2T26 para R$436,1 bilhões ao final do 3T26. O crescimento foi impulsionado principalmente pelo aumento dos depósitos a prazo e dos títulos emitidos tanto no mercado local quanto no internacional. Os depósitos à vista também aumentaram R$5,8 bilhões, ou 21,9%, contribuindo para a diversificação da nossa base de funding. Além disso, emitimos R$1,85 bilhão em títulos perpétuos e R$350 milhões em títulos subordinados a taxas atrativas, fortalecendo a base de capital.

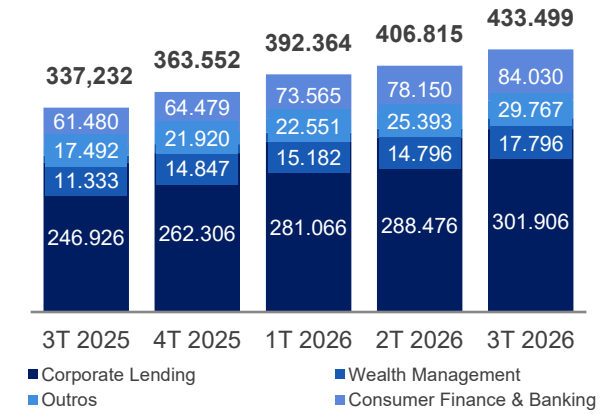
Para fins comparativos, os números de períodos anteriores foram ajustados para consolidar a base de funding do Banco Pan.

Portfólio de crédito expandido do BTG Pactual

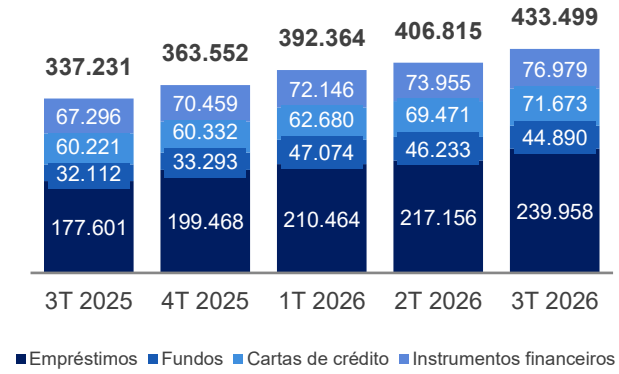
Nosso portfólio de crédito expandido é composto por empréstimos, recebíveis, adiantamentos em contratos de câmbio, cartas de crédito e títulos e valores mobiliários sujeitos a exposições de crédito (incluindo debêntures, notas promissórias, títulos imobiliários e fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

O saldo do nosso portfólio de crédito expandido subiu 6,6% em relação ao trimestre anterior, passando de R$406,8 bilhões para R$433,5 bilhões e, uma alta de 28,5% em relação ao 3T25.

Portfólio de crédito expandido
Detalhamento por área
(em milhões de R$)

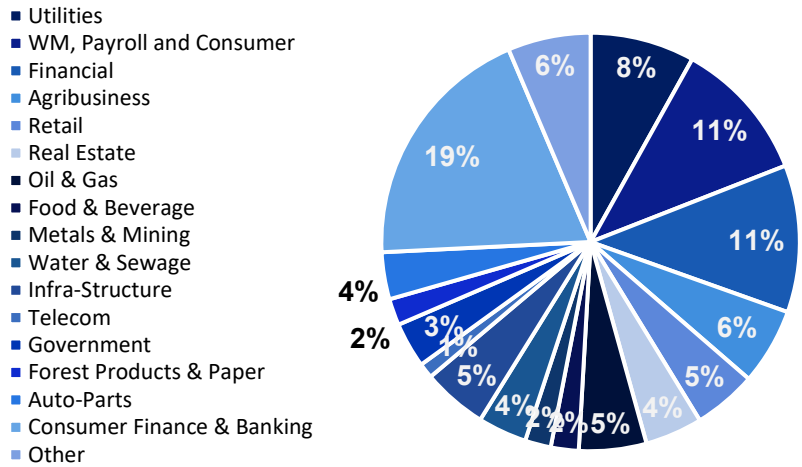


Portfólio de crédito expandido
Detalhamento por produto
(em milhões de R$)



Notas:
Others: inclui depósitos interbancários, operações estruturadas de Merchant Banking e outros.
Wealth Management exerce impacto sobre os resultados de WM, ao passo que "outros" exerce impacto sobre os resultados de Sales & Trading e Merchant Banking.

Portfólio de crédito por setor (% do total)



Risco de crédito

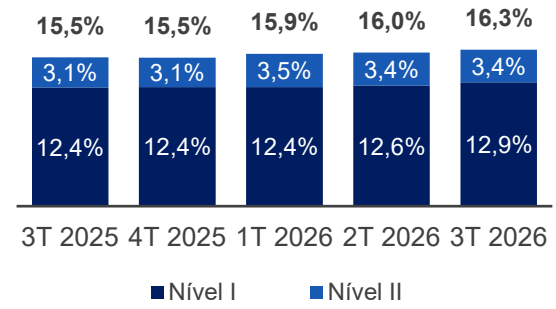
A tabela a seguir apresenta a distribuição, por classificação de risco de crédito, das nossas exposições a risco de crédito em 30 de setembro de 2026. As classificações de risco abaixo refletem a nossa avaliação interna, aplicadas de modo consistente, conforme a escala padronizada de classificação de risco do Banco Central do Brasil:

Classificação de risco (não auditado) (em R$ milhões)	3T 2026
Estágio 1	402,467
Estágio 2	11,437
Estágio 3	19,595
Total	**433,499**

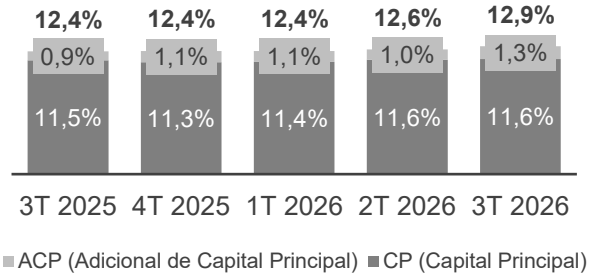
Gestão de capital

O BTG Pactual atende às normas de requisitos de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, as quais são consistentes com aquelas propostas pelo Comitê de Supervisão Bancária da Basileia, segundo o Acordo da Basileia. O nosso Índice de Basileia, calculado conforme as normas e os regulamentos do Banco Central do Brasil, se aplica apenas ao BTG Pactual. O índice de Basileia foi de 16,3% no fim do 3T26. O nosso índice de cobertura de liquidez (LCR) encerrou o trimestre em 179,4%.

Índice de Basileia (não auditado)
(%)



Nível 1: CET1 & AT1 (não auditado)
(%)



Anexos

Base da apresentação

Exceto onde indicado em contrário, as informações relativas à nossa condição financeira apresentada neste documento baseiam-se no nosso Balanço Patrimonial, que é preparado de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade do Brasil para o Banco BTG Pactual S.A. e suas subsidiárias. Exceto onde indicado em contrário, as informações dos nossos resultados operacionais apresentados neste documento baseiam-se na nossa Demonstração do Resultado Ajustado, que representa uma composição das receitas por unidades de negócios líquidas de custos de financiamento e despesas financeiras alocadas a tais unidades, e em uma reclassificação de outras despesas e custos determinados.

A nossa Demonstração do Resultado Ajustado baseia-se nas mesmas informações contábeis utilizadas na preparação da nossa Demonstração do Resultado, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade do Brasil e com o IFRS. A classificação das rubricas na nossa Demonstração do Resultado Ajustado não foi auditada e difere significativamente da classificação e da apresentação das rubricas correspondentes da nossa Demonstração de Resultados. Conforme explicado nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras do BTG Pactual, as nossas demonstrações financeiras são apresentadas com o propósito exclusivo de fornecer – num único conjunto de demonstrações financeiras e com base nos princípios fundamentais de contabilidade – informações relativas às operações do BTG Pactual e representam a consolidação entre as operações do Banco BTG Pactual S.A. e suas subsidiárias.

Principais indicadores-chave de desempenho (KPIs) e índices

Os indicadores-chave de desempenho (“KPIs”) e os índices são monitorados pela administração do BTG Pactual. O BTG busca alcançar esses indicadores e índices durante todos os períodos financeiros. Consequentemente, os principais indicadores calculados com base nos resultados anuais durante todos os períodos financeiros podem ser mais significativos do que os resultados trimestrais e os resultados obtidos em qualquer data específica. Os KPIs são calculados anualmente e ajustados, quando necessário, como parte do planejamento estratégico, com o objetivo de refletir o ambiente regulatório ou as condições de mercado significativamente adversas.

Esta seção contém a base para a apresentação e o cálculo dos KPIs e índices selecionados apresentados neste relatório.

KPIs e índices	Descrição
AuM (ativos sob gestão) e AuA (ativos sob administração)	AuM (ativos sob gestão) e AuA (ativos sob administração) consistem em ativos proprietários, de terceiros, fundos de wealth management e/ou veículos de investimento coletivo que gerenciamos e/ou administramos, considerando uma variedade de classes de ativos, incluindo renda fixa, ações, contas remuneradas, fundos multimercado e fundos de private equity.
Índice de eficiência	É calculado mediante a divisão das despesas operacionais ajustadas totais pelas receitas ajustadas totais.
Índice de remuneração	É calculado mediante a divisão da soma das despesas ajustadas com bônus, salários e benefícios pelas receitas ajustadas totais.
Alíquota efetiva de imposto de renda	É calculada mediante a divisão das receitas (ou despesas) com imposto de renda e contribuição social ajustados pelo lucro ajustado antes da dedução de impostos.
Lucro líquido por unit	O lucro líquido por unit apresenta os resultados de cada unit pró-forma formada por 3 diferentes classes de ações do Banco e leva em conta as units em circulação até a data da preparação deste relatório. Esta rubrica é uma medida que não faz parte dos princípios de contabilidade geralmente aceitos e pode não ser comparável a outras medidas semelhantes (e que não fazem parte de tais princípios) utilizadas por outras empresas.
ROAE	O ROE anualizado é calculado mediante a divisão do lucro líquido anualizado pelo patrimônio líquido médio. Determinamos o patrimônio líquido médio com base no patrimônio líquido inicial e final do trimestre.
VaR	Para os montantes de Value-at-risk (VaR) apresentados, foram utilizados horizonte de um dia, nível de confiança de 95,0% e janela de visão retrospectiva de um ano. Um nível de confiança de 95,0% significa que há uma chance em 20 de que as receitas líquidas diárias de negociação caiam abaixo do VaR estimado. Dessa forma, a ocorrência de perdas nas receitas líquidas diárias de negociação em valores superiores ao VaR reportado seria esperada, em média, uma vez por mês. Perdas num único dia podem exceder o VaR reportado em valores significativos e também podem ocorrer com maior frequência, ou acumular-se durante um período mais longo, como numa série de dias de negociação consecutivos. Em virtude de sua dependência de dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, já que distribuições históricas nos fatores de risco de mercado podem não produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e premissas de distribuição podem produzir VaR significativamente distintos. Além disso, o VaR calculado para um horizonte de um dia não captura integralmente o risco de mercado de posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no período de um dia. Utilizamos modelos de "Teste de Stress" como complemento do VaR em nossas atividades diárias de gestão de risco.
WuM	O Wealth under Management consiste em ativos de wealth privados de clientes que gerenciamos dentre variadas classes de ativos, inclusive renda fixa, mercado monetário, fundos multimercados e fundos de merchant banking. Dessa forma, uma parcela do nosso WuM também está alocada no nosso AuM, à medida que os nossos clientes de wealth management investem nos nossos produtos de asset management.
Índice de alavancagem	O índice de alavancagem é calculado mediante a divisão do ativo total pelo patrimônio líquido.

Dados financeiros selecionados

Balanço Patrimonial (não auditado) *(em R$mm, a menos que indicado)*	Trimestre			Variação % para 3T 2026	
	3T 2025	2T 2026	3T 2026	3T 2025	2T 2026
Ativo					
Disponibilidades	5.777	4.705	5.457	-6%	16%
Aplicações interfinanceiras de liquidez	80.082	163.864	160.996	101%	-2%
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	284.658	388.361	388.926	37%	0%
Relações interfinanceiras	37.382	42.184	44.656	19%	6%
Operações de crédito	172.246	198.573	216.100	25%	9%
Outros créditos	73.750	95.103	92.497	25%	-3%
Outros valores e bens	14.303	15.730	18.672	31%	19%
Ativo Permanente	16.762	16.698	17.523	5%	5%
Total do ativo	**684.960**	**925.219**	**944.827**	**38%**	**2%**
Passivo					
Depósitos	168.944	206.472	224.752	33%	9%
Captações no mercado aberto	125.519	232.534	220.762	76%	-5%
Recursos de aceites e emissão de títulos	114.365	128.809	137.414	20%	7%
Relações interfinanceiras	5.534	5.733	5.928	7%	3%
Obrigações por empréstimos e repasses	30.917	45.057	55.485	79%	23%
Instrumentos financeiros derivativos	51.413	69.373	57.219	11%	-18%
Dívida subordinada	554	1.874	1.713	209%	-9%
Outras obrigações	115.077	149.005	151.782	32%	2%
Resultados de exercícios futuros	-	-	-	n.a.	n.a.
Patrimônio líquido	**65.605**	**79.553**	**81.659**	**24%**	**3%**
Participação de não controladores	7.031	6.808	8.114	15%	19%
Total do passivo	**684.960**	**925.219**	**944.827**	**38%**	**2%**

Demonstrativo de Resultados (não auditado)	Trimestre			Variação % para 3T 2026		Acumulado no ano		Variação % para 9M 2026
(em R$mm, a menos que indicado)	3T 2025	2T 2026	3T 2026	3T 2025	2T 2026	9M 2025	9M 2026	9M 2025
Investment Banking	643	421	412	-36%	-2%	1.805	1.462	-19%
Corporate Lending & Business Banking	2.154	2.500	2.766	28%	11%	6.193	7.599	23%
Sales & Trading	1.941	1.858	1.736	-11%	-7%	5.165	5.471	6%
Asset Management	747	794	808	8%	2%	2.107	2.385	13%
Wealth Management & Personal Banking	1.366	1.447	1.571	15%	9%	3.653	4.535	24%
Consumer Finance & Banking	978	1.546	1.599	64%	3%	2.671	4.270	60%
Interest & Others	1.675	1.805	1.919	15%	6%	4.283	5.430	27%
Receita Total	**9.503**	**10.371**	**10.812**	**14%**	**4%**	**25.877**	**31.151**	**20%**
Bônus	(997)	(1.001)	(1.048)	5%	5%	(2.718)	(3.053)	12%
Salários e benefícios	(907)	(1.019)	(1.042)	15%	2%	(2.705)	(3.047)	13%
Administrativas e outras	(1.019)	(1.236)	(1.362)	34%	10%	(2.980)	(3.732)	25%
Amortização de ágio	(389)	(439)	(428)	10%	-2%	(1.033)	(1.299)	26%
Despesas tributárias, exceto imposto de ren	(575)	(587)	(639)	11%	9%	(1.608)	(1.900)	18%
Despesas operacionais totais	**(3.886)**	**(4.281)**	**(4.519)**	**16%**	**6%**	**(11.045)**	**(13.031)**	**18%**
Lucro antes dos impostos	**5.617**	**6.090**	**6.294**	**12%**	**3%**	**14.831**	**18.120**	**22%**
Imposto de renda e contribuição social	(1.280)	(1.189)	(1.202)	-6%	1%	(3.275)	(3.557)	9%
Lucro líquido	**4.337**	**4.901**	**5.091**	**17%**	**4%**	**11.557**	**14.563**	**26%**

Demonstrativo de Resultados (não auditado)	Banco BTG Pactual S.A.	
(em R$mm, a menos que indicado)	2T 2026	3T 2026
Receitas da intermediação financeira	27.485	28.714
Despesas da intermediação financeira	(19.508)	(21.654)
Resultado bruto da intermediação financeira	**7.977**	**7.060**
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.044)	99
Resultado operacional	**6.933**	**7.158**
Resultado não operacional	40	127
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	**6.973**	**7.286**
Imposto de renda e contribuição social	(910)	(1.060)
Participações estatutárias no lucro	(928)	(858)
Participações de acionistas minoritários	**(234)**	**(276)**
Lucro líquido do trimestre	**4.901**	**5.091**

Diferenças de Apresentação Selecionadas

A tabela abaixo apresenta um resumo de determinadas diferenças relevantes entre a Demonstração do Resultado Ajustado e a Demonstração de Resultados, preparadas em concordância com o BR GAAP:

	Demonstração do Resultado Ajustado	Demonstração de Resultado
Receitas	• Receitas segregadas por unidade de negócios, que é a visão funcional utilizada pela nossa administração para monitorar o nosso desempenho. • Cada operação é alocada a uma unidade de negócios, e a receita associada, líquida de custos de operação e financiamento (quando aplicável), é divulgada como tendo sido gerada por essa unidade de negócios.	• As receitas são apresentadas de acordo com as normas do BR GAAP e com as normas estabelecidas pelo COSIF e o IFRS. • A segregação das receitas obedece à natureza contratual das operações e está alinhada à classificação dos ativos e passivos — dos quais tais receitas são originadas. • As receitas são apresentadas sem dedução de custos financeiros ou de custos de transação correspondentes.
Despesas	• As receitas são líquidas de determinadas despesas, tais como perdas com negociações, bem como custos de operação e de financiamento. • As receitas são líquidas de custos de financiamento do nosso patrimônio líquido (registradas na rubrica "interest & others"). • As despesas gerais, administrativas e com vendas que dão suporte às nossas operações são apresentadas separadamente.	• Composição das despesas em concordância com o COSIF • Despesas financeiras e perdas em negociações são apresentadas como rubricas separadas e não deduzidas das receitas financeiras às quais estão associadas. • Os custos de transação são capitalizados como parte do custo de aquisição dos ativos e passivos em nosso inventário. • As despesas gerais, administrativas e com vendas que dão suporte às nossas operações são apresentadas separadamente em nossas demonstrações do resultado.
Receitas de Sales & Trading	• Receitas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo do patrimônio líquido) e de perdas em negociações, incluindo perdas com derivativos e com variações cambiais. • Receitas deduzidas dos custos de operação.	• Receitas incluídas em diferentes rubricas de receitas (títulos e valores mobiliários, receitas financeiras de derivativos, câmbio e investimentos obrigatórios). • Prejuízos, incluindo perdas com negociações, despesas com derivativos e custos de financiamento e empréstimos, apresentados como despesas financeiras.
Receitas de Corporate Lending & Business Banking	• Receitas apresentadas líquidas de custos de financiamento e provisão	• Receitas incluídas em determinadas rubricas de receitas (operações de crédito, títulos e valores mobiliários e receitas financeiras de derivativos). • Prejuízos, incluindo perdas com derivativos, apresentados como despesas financeiras.
Receitas de Consumer Finance & Banking	• Receitas apresentadas líquidas de custos de financiamento e provisão	• Receitas incluídas em determinadas rubricas de receitas (operações de crédito, títulos e valores mobiliários e receitas financeiras de derivativos). • Prejuízos, incluindo perdas com derivativos, apresentados como despesas financeiras.
Salários e benefícios	• Salários e benefícios incluem despesas com remuneração e contribuições previdenciárias.	• São geralmente registradas como despesas com pessoal.
Bônus	• Os bônus incluem despesas com o plano de participação nos lucros (percentual de nossas receitas líquidas menos despesas operacionais).	• São geralmente registradas como participação estatutária nos lucros.
Despesas administrativas e de outra natureza	• Despesas administrativas e de outra natureza incluem honorários de consultoria, despesas de escritório, TI, viagens e entretenimento, bem como outras despesas gerais.	• São geralmente registradas como outras despesas administrativas e outras despesas operacionais.
Amortização do ágio	• Corresponde à amortização do ágio decorrente de investimentos em controladas operacionais, que não são investimentos em merchant banking.	• É geralmente registrado como outras despesas operacionais.
Despesas tributárias, exceto imposto de renda,	• Despesas tributárias são compostas por impostos incidentes sobre as nossas receitas que, por conta de sua natureza, não consideramos como custos de operação (PIS, COFINS e ISS).	• São geralmente registradas como despesas tributárias exceto imposto de renda.
Imposto de renda e contribuição social	• Imposto de renda e outros impostos incidentes sobre o lucro líquido.	• São geralmente registrados como imposto de renda e contribuição social.

As diferenças discutidas acima não estão completas e não devem ser interpretadas como uma reconciliação entre as nossas Demonstrações do Resultado Ajustado e as Demonstrações do Resultado ou as Demonstrações Financeiras. As unidades de negócio apresentadas na Demonstração do Resultado Ajustado não devem ser consideradas como segmentos operacionais de acordo com o IFRS, pois a administração não se baseia somente nessas informações para a tomada de decisões. Dessa forma, as Demonstrações do Resultado Ajustado contêm informações sobre os negócios e sobre os resultados operacionais e financeiros que não são diretamente comparáveis às demonstrações do resultado ou às demonstrações financeiras, não devendo ser considerados isoladamente ou como uma alternativa às demonstrações do resultado ou às demonstrações financeiras. Além disso, apesar de a administração acreditar que as Demonstrações do Resultado Ajustado são úteis para avaliar o nosso desempenho, essas informações não se baseiam no BR GAAP, no IFRS, no U.S. GAAP ou em qualquer outra prática contábil geralmente aceita.

Declarações prospectivas

Este documento pode conter estimativas e declarações prospectivas nos termos da seção 27A do *Securities Act* de 1933 e da seção 21E do *Securities Exchange Act* de 1934 e suas posteriores alterações, ou o *Exchange Act*. Essas declarações podem aparecer ao longo de todo o documento. Essas estimativas e declarações prospectivas baseiam-se, principalmente, em nossas expectativas atuais e estimativas de eventos e tendências futuros que afetam, ou poderão afetar, nossos negócios, condição financeira, resultados das operações, fluxo de caixa, liquidez, perspectivas e a cotação de nossas units. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e premissas significativos e são emitidas levando em consideração informações atualmente disponíveis para nós. As declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e não nos responsabilizamos por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento em virtude de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas supramencionados, as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento podem não ocorrer, e nossos resultados futuros podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de resultados futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas contidas neste documento.

Arredondamento

Determinadas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

Glossário

Alternext	A Alternext Amsterdam.
BM&FBOVESPA	A Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros).
BR Properties	A BR Properties S.A.
CMN	Conselho Monetário Nacional
ECB LTRO	Operações de acordo de recompra de longo prazo do Banco Central Europeu
ECM	Mercado de Ações
Euronext	A NYSE Euronext Amsterdam
HNWI	*High net worth individuals* (indivíduos que possuem patrimônio pessoal elevado).
IPCA	A taxa de inflação é mensurada pelo Índice de Preços ao Consumidor, conforme cálculo do IBGE.
F&A	Fusões e Aquisições
NNM	Net New Money
PIB	Produto Interno Bruto
Selic	A taxa de juros básica pagável aos detentores de alguns títulos e valores mobiliários emitidos pelo governo brasileiro.
SG&A	Despesas gerais, administrativas e com vendas

Divulgação de Resultados – Terceiro Trimestre de 2026

12 de novembro de 2026 (antes da abertura do mercado)

Teleconferência em inglês
(com tradução simultânea para português)

12 de novembro de 2026 (quinta-feira)
11h (horário de Brasília) / 9h (horário de Nova York)
Webcast: https://nucleodeimagem.com.br/btg/3q26.html

Webcast: O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo por meio de um sistema de webcast disponível no nosso site www.btgpactual.com/ir.
Solicitamos que os participantes se conectem 15 minutos antes do horário marcado para o início das teleconferências.

Relações com Investidores
E-mail: ri@btgpactual.com
Telefone: +55 (11) 3383-2000
Fax: +55 (11) 3383-2001